

Por Juliana Américo

Setor de saúde estuda uma alíquota máxima de até 5%, sendo que o ideal é que parte da cadeia pode tenha acesso a uma isenção total

A [Câmara dos Deputados](#) criou um grupo de trabalho junto com a secretaria especial de [reforma tributária](#) do Ministério da Fazenda para avançar a pauta no [Congresso](#) e tentar uma aprovação da proposta de substituir cinco impostos por um tributo único.

No entanto, alguns setores demonstram preocupação com o plano inicial do governo de adotar uma alíquota de 25%. É o caso da Saúde. Segundo Fernando Silveira Filho, presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed), o setor tem uma série de incentivos e isenções fiscais que ajudam a manter os preços dos planos de saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Money Times, em 19.05.2023